

**PATOGENICIDADE E TAXA DE MULTIPLICAÇÃO DE *Steinernema feltiae* EM PUPAS DE *Anastrepha fraterculus* (DIPTERA: TEPHRITIDAE).** Pathogenicity and multiplication rate of *Steinernema feltiae* to pupae of *Anastrepha fraterculus* (Diptera: Tephritidae). CHANEIKO, S.M.<sup>2</sup>; BRIDA, A.L.<sup>2</sup>; MEIRA, B.H.<sup>1</sup>; LEITE, L.G.<sup>3</sup>; GARCIA, F.R.M.<sup>1</sup>.<sup>1</sup>Graduanda em Ciências Biológicas, Universidade Federal de Pelotas, Capão do Leão, RS. <sup>2</sup>Programa de Pós-Graduação em Entomologia, Universidade Federal de Pelotas, Capão do Leão, RS. <sup>3</sup>Instituto Biológico, Agência Paulista de Tecnologia em Agronegócios (APTA), Campinas, SP. E-mail: bhmeira@hotmail.com

*Anastrepha fraterculus* é uma das principais pragas da fruticultura mundial, ocasionando prejuízos durante a oviposição, desenvolvimento larval no fruto e por permitir a entrada de patógenos secundários, através de orifícios provenientes da postura. O uso de nematoides entomopatogênicos (NEPs) é considerado um método altamente promissor no controle do inseto, devido a realização de busca ativa do hospedeiro no solo, e a associação mutualística com bactérias dos gêneros *Xenorhabdus* e *Photorhabdus*. Dessa forma, o presente trabalho teve como objetivo avaliar a patogenicidade e taxa de multiplicação de *Steinernema feltiae* IBCBn 47 em pupas de *A. fraterculus*. Para tanto, cada parcela foi constituída por um recipiente plástico, contendo 100 g de areia fina autoclavada, a 10% de umidade, com 10 pupas de *A. fraterculus*. O isolado *S. feltiae* IBCBn 47 foi inoculado em concentrações de 50, 150, 300, 500, 1000 e 1500 juvenis infectantes (JIs/mL), e a testemunha com 2 ml de água destilada. Após a inoculação, os recipientes plásticos foram armazenados em BOD, a 25 ± 1°C, 70±10% UR, no escuro. As avaliações foram realizadas diariamente até a emergência dos adultos. Os insetos mortos foram dissecados e o número de JIs quantificados para a confirmação da mortalidade. A taxa de mortalidade de *A. fraterculus* variou de 22,0 a 80%, e a taxa de multiplicação de JIs de 1,39 a 24,0 JIs/inseto. A concentração de 1000 e 1500 JIs/mL permitiu a maior taxa de mortalidade (75,0 e 80,0%), e a de 500 e 1500 JIs as maiores taxas de multiplicação de JIs (24,0 e 15,9 JIs). *S. feltiae* IBCBn 47 foi altamente patogênico e virulento a *A. fraterculus* quando submetidos as maiores concentrações dos JIs.

Palavras-chave: Controle biológico; mosca-das-frutas; Steinernematidae; Tephritidae.